

INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO PARA A EFICÁCIA DO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO (TDO) DE PACIENTES ACOMETIDOS PELA TUBERCULOSE

Autores:

Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes

Sandra Maria da Penha Conceição

Haroldo Ferreira Araújo

Elizia Esther Calixto Paiva

Marli Reinado Barbosa

Ana Maria Cardoso Cunha

Introdução: A tuberculose representa um sério problema no SUS devido ao grande número de pessoas acometidas pela doença¹. Apesar da gravidade, é hoje considerada uma doença curável, desde que seguido os princípios modernos da quimioterapia. Apesar do tratamento ser disponível e gratuito no sistema público de saúde, o abandono do tratamento pelo paciente é um dos fatores que dificulta o seu controle, devido ao desenvolvimento de bacilos multirresistentes às principais drogas utilizadas, levando o paciente à morte ou prolongando o tempo de tratamento, o que o torna muito mais caro, quando comparado com os utilizados na tuberculose não resistente². O **objetivo geral** deste estudo é elencar intervenções do enfermeiro para eficácia do TDO em pacientes acometido por tuberculose. **Metodologia:** Para essa revisão, realizou-se a busca, seleção e leitura de pesquisas relacionadas as intervenções do enfermeiro na eficácia do TDO de pacientes acometidos por tuberculose, para isso, se fez uso das bases de dados como: Google Acadêmico, Manual de Tuberculose do Ministério da Saúde e em livros do gênero, onde foram selecionadas 32 publicações (artigos, sites, livros e conteúdo institucional) relacionados à temática do estudo. **Discussão:** O tratamento da tuberculose é longo, podendo durar de seis a nove meses, e requer grande empenho do paciente, do serviço e da rede de profissionais de saúde para garantir a melhor adesão possível³. Além da tomada de medicamentos, é preciso intensificar as medidas profiláticas e preventivas, o vínculo com o serviço de saúde, o entendimento da doença, do tratamento e dos efeitos colaterais possíveis⁴. O enfermeiro desempenha papel crucial nos programas de controle de TB, não é à toa que o plano regional de tuberculose 2006–2015 considera a enfermagem como um sócio histórico no trabalho contra a tuberculose, mas, agora, com maiores exigências para o seu desempenho. Realizar ações como: a consulta de enfermagem; Identificar os sintomáticos respiratórios na comunidade quer seja dentro da unidade de saúde, visita domiciliar, atendimento da demanda encaminhada pelo ACS; Solicitar o exame de Baciloscopia (duas amostras) por meio do preenchimento do pedido de exame; Explicar ao paciente todo o procedimento de coleta em casa; Encaminhar as amostras ao laboratório; Aplicar a vacina BCG, após treinamento específico para tal; Realizar a consulta de enfermagem; Investigar contatos e comunicantes do doente de tuberculose; Dispensar os medicamentos para o doente em tratamento, explicando seu uso correto; Notificar por meio da Ficha de Investigação os casos positivos; Fazer a programação e o pedido de fármacos antituberculose de acordo com a quantidade de tratamentos mensalmente para suprir a farmácia; Solicitar o exame de escarro a cada dois meses para os pacientes que iniciaram o tratamento acompanharem a evolução do quadro; Identificar os pacientes que estejam com reações adversas aos medicamentos e encaminhá-los à